



# Câmara Municipal de Igarassu

## Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

### Ata Eletrônica da 2ª Audiência Pública da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura

**Identificação Básica:** Tipo de Sessão: Audiência Pública ; Abertura: 05/05/2026 - 14:45 ; Encerramento: 05/05/2026 - 18:00

**Lista de Presença na Sessão:** Afonso (Gui) / PL ; Anderson Trindade / REPUBLICANOS ; Carlinhos / PSDB ; Edvaldo do Povão / UNIÃO ; Elvis Henrique / PSDB ; Irene Marques / AGIR ; Jonas Pessoa / PODE ; Júnior Barros / PP ; Júnior do Habitat PE / PODE ; Maguila / PSD ; Maria Arruda da Educação / PP ; Saúba do Povão / SD ; Son Albuquerque / UNIÃO

**Mesa Diretora:** Presidente: Maguila / PSD ; 1º Secretário: Son Albuquerque / UNIÃO ; 2º Secretário: Saúba do Povão / SD

**Expedientes: 1. Abertura da Sessão:** Aos cinco de maio de dois mil é vinte e seis, em Audiência Pública sob a Presidência do Sr. Vereador Valdemir Nunes de Souza (Maguila), compareceram à Casa de Duarte Coelho os senhores vereadores. - Verificando haver quórum legal, sob a proteção de Deus e as tradições do povo de Igarassu, o Sr. Presidente declarou aberta à presente Reunião, que tratou sobre as "Medidas de Saneamento em Pitanga". - O Sr. Presidente registrou que estava esperando a chegada de moradores de Pitanga, pois grande número saiu em um ônibus e breve está chegando a esta Casa; registrou a presença dos vereadores: Irene Marques, Júnior do Habitat, Jonas Pessoa, Anderson Trindade, José Carlos da Silva, Elvis Henrique, Júnior Barros, Afonso Gui e Valdemir Nunes e Everson Cavalcanti. Registrou ainda a presença do: Sr. Luiz Gustavo, representante da Secretaria de Recursos Hídricos; Eudes Oliveira, representante da Compesa; Sra. Jamile Cruz, gerente técnica de engenharia da Compesa; Sr. Marcos Antônio Uchôa, representante da BRK Ambiental; Sr. Rafael, Secretário Executivo da Prefeitura de Igarassu. Sob a Proteção de Deus e as Tradições do povo de Igarassu, o Sr. Presidente declara aberta a sessão e convidou o Sr. Vereador Saúba do Povão para fazer a Leitura de um versículo da Bíblia Sagrada. - O Sr. Presidente Maguila passou a palavra ao Sr. Vereador Elvis Henrique, autor do requerimento que solicitou audiência pública para tratar do tema desta audiência. - O Sr. Vereador Elvis Henrique agradeceu à Presidência desta Casa pela realização desta reunião; agradeceu ainda pela presença dos órgãos competentes e dos representantes da comunidade e ainda leu o Requerimento de nº 02/2026, que requer a realização de Audiência Pública sobre a situação das vias com esgoto a céu aberto na Comunidade do Pitanga I, com vistoria técnica pelos órgãos competentes. Convocou a audiência, destacando quatro itens fundamentais para a vistoria técnica: As condições atuais da rede de esgotamento sanitário; Os riscos sanitários e ambientais da exposição do esgoto ao céu aberto; Definição de medidas emergenciais. O planejamento para uma solução definitiva do problema. - O Sr. Presidente Valdemir Nunes (Maguila) perguntou se já existe morador de Pitanga presente para falar da situação no local. E explicou que serão ouvidas quatro pessoas da comunidade e, sem seguida, será dada oportunidade aos órgãos competentes. **Tribuna Livre:** - A Sra. Rosinalda, moradora de Pitanga, descreveu como "um absurdo" o fato do esgoto correr a céu aberto na sua própria calçada. Rosinalda relatou que, ao abrir o portão da manhã, frequentemente se depara com fezes boiando. Demonstrou preocupação com a falta de higiene e com o aparecimento de animais, chegando a dizer ironicamente que não duvidaria se um jacaré aparecesse no local devido ao estado da área. Rosinalda enfatizou que não tem envolvimento com política e que não estava ali para acusar ou defender vereadores específicos. Ela fez um apelo para que todos os vereadores se unissem, independentemente do partido, para lutar pelos direitos da comunidade, lembrando que eles foram eleitos para isso. Utilizou a expressão "SOS Pitanga" para retomar o sentimento dos moradores que pedem ajuda urgente para solucionar o problema. Estado emocional e saúde: Durante sua fala, ela está muito nervosa e revelou ter problemas de saúde, como nervosismo e histórico de convulsões. Por conta disso, e por não se sentir



## Câmara Municipal de Igarassu

### Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

---

familiarizada com o ambiente parlamentar, ela solicita que outros moradores com mais informações técnicas possam continuar o debate. - Com a palavra o Sr. Wilson, líder comunitário de Pitanga I, cumprimentou todos e descreveu o sofrimento dos moradores como "deplorável", afirmando que a comunidade vive em meio à lama e ao esgoto a céu aberto, chegando a comparar a situação a um "chiqueiro" ou "pocilga". Ele relatou que muitos familiares de moradores evitaram visitar o bairro devido à precariedade e ao mau cheiro. O morador direcionou críticas severas a todos os vereadores, à prefeitura e à construtora, afirmando que todos são culpados pela situação. Segundo ele, os parlamentares estão "deixando a desejar" e não fiscalizaram a obra corretamente, permitindo que uma construtora fizesse o que quisesse na cidade. O Sr. Wilson afirmou que a população está revoltada e que muitos não pretendem votar em candidatos da base da prefeitura nas próximas eleições. Ele também criticou moradores que "se vendem" por pequenas quantias de dinheiro (R\$50 ou R\$100), o que tiraria deles o direito de cobrar melhorias posteriormente. Ele destacou que vidas foram perdidas devido a doenças causadas pela falta de saneamento e criticou a precariedade do posto de saúde local, que, segundo ele, possui "uma nojeira por trás" e não oferece condições dignas de saúde. O Sr. Wilson convocou os vereadores a encerrarem como "briguinhas" entre situação e oposição para focarem em resolver o problema do povo. Ele enfatizou que os parlamentares foram eleitos para representar a população e que a obrigação de buscar soluções é deles, e não dos moradores. Ao encerrar, Wilson afirmou que, embora não tivesse o desejo inicial de comparecer à Casa, sentiu-se no dever de dar voz à indignação dos moradores, já que outros líderes comunitários estariam sendo "covardes". - O Sr. Presidente pede que as imagens do local sejam apresentadas. - Com a palavra o Sr. Genildo fundamentou sua fala citando leis (como a Lei 9.605/1998 e o Código Penal), argumentando que a prefeitura, como órgão gestor aberto, deve ser responsabilizada criminalmente pela omissão e negligência em relação ao esgoto a céu aberto. Genildo relatou casos graves de moradores afetados pela falta de saneamento, mencionando especificamente um cidadão que morreu de leptospirose e defendeu que a nova prefeitura fosse obrigada a indenizar a família da vítima. O morador fez um desabafo contundente sobre a compra de votos na região. Ele afirmou que, durante as eleições, os candidatos oferecem quantias como R\$50,00 ou R\$100,00 aos moradores. Relatou que ele já escolheu uma oferta de R\$ 50,00, afirmando que "caráter e personalidade não têm preço". Ele cobrou um posicionamento firme dos vereadores presentes, lembrando que eles foram eleitos por aqueles moradores e têm o dever de representá-los e buscar soluções reais, em vez de oferecer apenas "confeitos e pipocas". Genildo afirmou que a comunidade continuará cobrando providências e que pretende recorrer ao Ministério Público para garantir que os direitos da população sejam respeitados pelos órgãos gestores. - Com a palavra, o Sr. Dota, líder de Pitanga cumprimentou todos, descreveu a situação da comunidade como desesperadora, afirmando que os moradores estão "todos doentes" devido à convivência com bactérias e vírus. Ele destacou que a contaminação atinge a todos, pois mesmo quem tem carro acaba levando a lama contaminada para dentro de casa através dos pneus. Ele classificou o projeto do conjunto habitacional como "mal modificado" e afirmou que o sistema de esgoto atual não serve para a comunidade, resultando em ruas "podres" onde é impossível atravessar sem pisar em lama suja. Informamos que o conjunto foi inaugurado em 15 de fevereiro de 2015. Segundo ele, nos primeiros cinco anos a empresa construtora (Costa Mendonça) prestou assistência e desentupimento às bueiras, mas após esse período a empresa se aposentou, alegando que não tinha mais responsabilidade, e os problemas de entupimento se agravaram. Relatou casos críticos, como o de uma moradora chamada Renata, cuja cozinha fica inundada pelo esgoto que retorna para dentro da residência. Dota indicou que existe um trio de responsáveis pela situação: a empresa construtora, a Caixa Econômica Federal e a Prefeitura. Ele fez com que a comunidade fosse orientada a buscar a Defensoria Pública para processar essas instituições. O líder comunitário fez um apelo para que os vereadores não visitem a comunidade apenas para fazer "marketing" ou fotos para redes sociais, mas que tragam soluções eficazes e respostas para o público. - O



## Câmara Municipal de Igarassu

### Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

---

Sr. Presidente pergunta ao Sr. Dota há quanto tempo a situação acontece. - O Sr. Dota falou que o entupimento acontece há onze anos; acrescenta ainda que as águas sujas agora estão entrando nas casas e pede ajuda para que o povo não sofra mais. - O Sr. Presidente pergunta ainda qual a posição da Caixa Econômica. - O Sr. Presidente passa a palavra para os vereadores e pede que se limitem a fala em 7 minutos. - O Sr. Vereador Jonas Pessoa registra que não concorda com o tempo estipulado. - Com a palavra, a Sra. Vereadora Irene Marques cumprimenta os presentes; rebateu a fala do morador Wilson, que havia sugerido que ela não visitava mais o bairro. Ela afirmou que, apesar de enfrentar problemas de saúde aos 61 anos, continua frequentando a localidade e citou moradoras como testemunhas de sua presença. A vereadora destacou que já foram tomadas medidas legais, como dar entrada no Ministério Público contra a Caixa Econômica e a construtora responsável pela obra. Ela também emitiu uma emenda positiva de R\$ 130 mil de sua autoria destinada à área. Irene declarou que "não vem e não dorme" devido à situação precária da comunidade e relembrou conquistas passadas, como a abertura de um posto de saúde e de uma escola na região durante gestões anteriores. Criticou medidas apenas paliativas, como limpezas e mutirões, afirmando que o problema exige obras estruturais. Ela relatou ter feito apelos diretos à prefeita para que utilizasse recursos enviados por senadores para resolver a situação definitivamente. Reforçou que não aceita "babar" ninguém e que seu mandato pertence ao povo. Assim como o morador Genildo, ela negou veementemente qualquer prática de compra de votos, afirmando que sua eleição foi conquistada com trabalho e "pé na lama". Ao final, Irene culpou a Compesa pelos "vícios" e estouros na rede de saneamento que agravam a situação no bairro e em áreas vizinhas como o Tropical. - Com a palavra, o Sr. Vereador Elvis Henrique cumprimenta todos; ele classificou a audiência como o "marco inicial para uma grande mudança" na comunidade, ressaltando que o planejamento é o primeiro passo para resolver o sofrimento dos moradores. O vereador fez um apelo aos seus pares para que o debate fosse técnico e não político, afirmando que a população não quer mais saber quem é o culpado, mas sim como o problema será resolvido. Elvis propôs que a prefeitura utilizasse parte dos R\$ 13 milhões recebidos recentemente (referentes à privatização de parte da Compesa e outorgas) para investir no projeto de saneamento de Pitanga, unindo esforços com o governo estadual. Ele relatou que a empresa responsável pela obra deu assistência apenas durante os primeiros cinco anos (período de garantia e fiscalização) e depois "pegou o beco", deixando a comunidade desamparada. O parlamentar enfatizou a gravidade da situação, descrevendo que os moradores convivem com "merda pura" nas ruas e solicitou a exibição de fotos e vídeos para que os representantes técnicos entendessem a realidade degradante do local. Elvis lamentou a ausência de representantes da construtora e da Caixa Econômica Federal na audiência, órgãos que ele considera fundamentais no processo de responsabilização. - Com a palavra, o Sr. Vereador Jonas Pessoa fala que gostaria de debater com mais tempo, mas cumprimenta os órgãos competentes; afirmou que o governo municipal não tinha competência para resolver o problema, o que obrigou o Legislativo a recorrer ao governo estadual. Ele destacou que o problema se arrasta há 11 anos, dividindo a responsabilidade entre gestões passadas (5 anos) e a atual (6 anos). Jonas denunciou casos extremos ocorridos recentemente na comunidade, mencionando que um morador faleceu de leptospirose e outro precisou passar por uma amputação de perna devido a doenças transmitidas pelo esgoto no céu aberto. Ele argumentou que a prefeitura possui um orçamento de R\$ 605 milhões, mas que perderia o foco ao utilizar recursos em "contratações eleitoreiras" e movimentações políticas em vez de investir no saneamento básico de Pitanga. Em contraste com as críticas à prefeitura, o vereador agradeceu à governadora Raquel Lira e aos representantes da Compesa e da Secretaria de Recursos Hídricos pela presença e pela sensibilidade em ouvir o problema. Lamentou a ausência da prefeita e do ex-prefeito Mário Ricardo (referido como secretário de cidades à época da inauguração), afirmando que eles seriam as pessoas com poder de decisão para solucionar o caso. Já na parte final da audiência, Jonas questionou o secretário Rafael sobre a demora dos trâmites. Ele



## Câmara Municipal de Igarassu

### Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

defendeu que, por se tratar de um caso de calamidade pública, a prefeitura deveria realizar um processo de dispensa de licitação para contratar uma obra de imediato, em vez de seguir o rito licitatório comum que pode ser demorado. Ao concluir, ele reforçou que a prefeitura é a responsável direta pelas tragédias vividas pelos moradores, pois detém o recurso próprio e a "chave da solução", mas não o faz por falta de vontade política. - Com a palavra, o Sr. Vereador Anderson Trindade cumprimentou todos; relatou ter fiscalizado o bairro diversas vezes e classificou a situação como um "estado deplorável" e um "caos", afirmando que é necessário dar voz aos moradores que "pedem socorro" por instruções imediatas e definitivas. O vereador defendeu que o propósito da audiência era ouvir os técnicos convidados para traçar um plano de ação. Ele depositou confiança nos projetos apresentados pelo secretário Rafael para resolver o problema estrutural. Anderson enfatizou que "não adianta procurar culpados", pois isso não resolve a situação de quem vive no meio do esgoto. Ele lembrou que, embora o conjunto tenha sido mantido na gestão do ex-prefeito Mário Ricardo, o secretário de infraestrutura da época era o atual vice-prefeito Amauri Henrique, reforçando que culpar os gestores anteriores ou atuais é uma perda de tempo que mantém a população prejudicada. Mesmo pertencendo ao bloco de oposição, ele pediu para que os debates acalorados comuns das sessões ordinárias fossem deixados de lado. Criticou duramente os políticos que buscam "ganhar a titularidade" de quem faz mais ou menos pela comunidade, classificando esse tipo de discurso como "raso" e "pobre" enquanto o povo continua a sofrer. O vereador encerrou sua participação agradecendo a presença dos moradores, citando nominalmente Rosinalda, Wilson e Genildo, e reforçando que a presença deles era fundamental para que os órgãos entendessem a urgência de uma ação definitiva. - Com a palavra, o Sr. Vereador Edvaldo do Povão cumprimentou todos; registrou a importância de se buscar a solução e destacou que a gestão quer resolver e vai fazer isto. - Com a palavra, o Sr. Vereador Afonso Gui explicou que o loteamento Pitanga foi originalmente concebido para retirar famílias de situações de risco, como aquelas que vivem em morros ou às margens de rios. O vereador indicou o que considera um erro grave de engenharia: o Pitanga foi construído como se fosse o fundo de uma bacia. Segundo ele, essa característica geográfica e técnica faz com que as águas minem pelas paredes e calçadas, agravando a situação dos moradores. Gui afirmou que, embora existam falhas claras, o objetivo não deve ser apenas culpar gestores ou órgãos, mas sim buscar soluções integradas para o problema estrutural. Ele declarou que não há omissão por parte da prefeita Elcione Ramos e agradeceu ao vereador Elvis Henrique pela autoria do requerimento que permitiu o debate. O parlamentar concluiu reforçando que a estrutura atual, embora tenha sido feita para abrigar pessoas, acabou colocando-as em uma nova situação de vulnerabilidade devido à má execução do projeto inicial. - Com a palavra, o Sr. Vereador Júnior Barros cumprimentou os representantes da Compesa e os outros órgãos presentes, além dos moradores. O vereador afirmou que todos na Câmara estão "de mãos dadas" e que o objetivo único deve ser solucionar o problema e tirar os moradores da lama. Ele fez um apelo para que o debate não fosse usado para ataques políticos ou reclamações mútuas entre os parlamentares, destacando que a prioridade é absorver as soluções trazidas pelos representantes do estado e do município. Júnior Barros expressou revolta contra a empresa que construiu as casas, acusando-a de ter "enganado" os moradores por cinco anos ao realizar apenas reparos paliativos, sabendo que eles não resolveriam o problema estrutural. Para o vereador, a Caixa Econômica possui a maior parcela de culpa, pois era o órgão responsável por acompanhar a obra, fiscalizar a construtora e efetuar os pagamentos. Ele lembrou que os moradores não moram de graça e pagam pelo financiamento à Caixa, que falharam em entregar um serviço adequado. Ele defende que a comunidade precisa de assessoria jurídica para processar a Caixa Econômica e a Construtora. Segundo Barros, os moradores devem ser indenizados por todo o sofrimento causado pela convivência com o esgoto nas ruas de suas casas. O parlamentar ressaltou a importância da parceria entre o governo municipal, o governo estadual, a Compesa e a BRK para somar forças e resolver o déficit de saneamento de forma definitiva. Ele encerrou sua participação reiterando sua



## Câmara Municipal de Igarassu

### Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

---

esperança de que a audiência pública resultasse em ações concretas para acabar com o sofrimento da população de Pitanga I. - Com a palavra, o Sr. Vereador Jefferson Albuquerque cumprimenta os presentes; enfatizou que o objetivo da audiência não era "tapear" ninguém ou apresentar "conversas bonitas", mas sim encontrar uma solução definitiva para que a população deixe de viver em meio ao esgoto, às fezes e à lama. O vereador destacou a importância da parceria entre a Prefeita Elcione Ramos e a Governadora Raquel Lira. Segundo ele, essa união tem tirado diversos projetos do papel em Igarassu, citando como exemplo obras de calçamento no Engenho Novo. O vereador Jefferson expressou seu apoio contínuo ao governador, afirmando que votou nela por acreditar em seu trabalho e que ela tem mostrado resultados históricos para o município. Ele encerrou sua fala demonstrando confiança de que, com o compromisso do governo do estado, da prefeitura e de órgãos como a BRK e a Compesa, o bairro de Pitanga sairá da situação crítica em que se encontra. - Com a palavra, o Sr. Vereador Everson Cavalcanti (Saúba) cumprimenta os presentes; ele classificou a situação de Pitanga como "desumana" e um "caos" que se arrasta desde a entrega de cerca de 484 casas em fevereiro de 2015. Ele relatou que costuma passar pela localidade, seja de carro ou de cavalo, e testemunha pessoalmente as dificuldades dos moradores. Saúba argumentou que ocorreu uma falha grave de envio técnico por parte da Caixa Econômica, da Compesa e da Prefeitura durante a construção do conjunto habitacional. Para ele, o projeto foi "bagunçado" e os engenheiros responsáveis provavelmente já sabiam que os problemas atuais ocorreriam no futuro. O vereador enfatizou que, embora mais em outra comunidade (Cruz), suas obrigações como representante eleito é lutar por todo o município. Ele citou nominalmente amigos que residem no Pitanga, como Doda, Zefinha, Iracema e Ramos, reforçando que a causa é uma prioridade de seu mandato. Ele informou que a gestão municipal está se articulando com a Câmara Federal e com o governo de Raquel Lira para buscar os recursos necessários para refazer o sistema de saneamento, destacando que é mais difícil refazer uma obra mal realizada do que construir uma nova do zero. Saúba encerrou reafirmando que a luta pela dignidade dos moradores de Pitanga é uma responsabilidade coletiva de todos os vereadores, independentemente de serem "novatos" ou veteranos na casa. - Com a palavra, o Sr. Vereador Maguila cumprimenta todos os presentes; utilizou uma tribuna para classificar o problema como uma "situação de calamidade pública" e propor caminhos práticos para a solução. Maguila destacou que o conjunto habitacional, construído pelo programa Minha Casa Minha Vida, sofreu com uma série de erros graves na construção. Ele citou especificamente a escolha específica do local, que chamou de "bacia", ou que dificultou o escoamento. Além disso, afirmou que a Compesa nunca aceitou o sistema de saneamento original porque a empresa construtora não seguiu os padrões exigidos, deixando a manutenção em um "vazio" de responsabilidade. O vereador lamentou profundamente a ausência de representantes da Caixa na audiência. Ele defendeu que a prefeitura, a Compesa e a Câmara deveriam se unir para acionar o governo federal, buscando recursos dentro do próprio programa Minha Casa Minha Vida para restaurar as obras mal executadas. Maguila sugeriu que a prefeita Elcione Ramos utiliza parte dos recursos que o município recebeu referentes à venda de ativos/outorga da Compesa para iniciar imediatamente as obras em Pitanga, enfatizando que "problemas se resolvem com recursos". Ele lembrou que, em 2012, a Câmara aprovou a renovação da concessão da Compesa sob a promessa de sanear 80% de Igarassu em 10 anos, o que não foi cumprido. Por isso, fez um apelo para que a Compesa e a BRK ajudassem a prefeitura como uma forma de compensação pelo atraso nas metas históricas. O parlamentar declarou que, a partir daquele momento, a luta para tirar os moradores de Pitanga da convivência com o esgoto e as fezes passaria a ser a "prioridade número um" da Casa Duarte Coelho. Ao final, ele pediu desculpas por ter limitado o tempo de fala de alguns colegas, justificando que uma medida era necessária para garantir que a audiência fosse produtiva e terminasse em um horário que permitisse o retorno seguro dos moradores e representantes às suas casas. - Com a palavra, Luís Gustavo, representante da Secretaria de Recursos Hídricos, apresentou um panorama sobre a



## Câmara Municipal de Igarassu

### Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

---

política de saneamento em Pernambuco e os recursos destinados ao município. Ele explicou que o governo estadual desenvolveu um projeto de concessão para serviços parciais de saneamento e abastecimento de água. Esse processo incluiu consultas e audiências públicas, culminando em um leilão realizado na B3, onde o Consórcio Saneamento de Pernambuco (formado por BRK e Axiona) venceu o bloco que inclui Igarassu. Luís Gustavo detalhou que, com a nova concessão, o consórcio cuidará da distribuição de água, enquanto a Compesa continuará produzindo a água. No entanto, o saneamento em Igarassu permanece sob a gestão da Compesa devido à Parceria Público-Privada (PPP) já existente com a BRK. O ponto central de sua fala foi a confirmação de que Igarassu tem direito a receber um total de R\$13 milhões provenientes da outorgadodireito de uso dos serviços. Ele informou que o contrato foi assinado recentemente e a primeira parcela, de um aproximadamente R\$8 milhões (60% do total), já foi limitado para a prefeitura. Ele enfatizou que cabe à prefeitura decidir como utilizar esse recurso, ressaltando que ele pode ser gasto em obras de investimento, inclusive em saneamento básico. Luís Gustavo confirmou que o bairro de Pitanga 1 continua sendo gerenciado pela Compesa e BRK e colocou uma Secretaria Estadual à disposição para firmar parcerias e oferecer apoio técnico à prefeitura no desenvolvimento de projetos para a localidade. - Com a palavra, a representante da Prefeitura, Sr. Rafael, apresentou uma visão técnica detalhada sobre as causas dos problemas na localidade e as etapas para uma solução definitiva. Rafael explicou que o Residencial Reserva do Pitanga 1 foi construído com um sistema de drenagem superficial por linha d'água em uma região plana, o que impede o escoamento natural. Ele esclareceu que a população, sem conhecimento técnico, abriu a rede de esgoto para tentar escoar a água da chuva, o que feriu o entupimento do sistema com lixo e areia, gerando o retorno dos dejetos para as ruas e residência. Confirme que o sistema de esgotamento sanitário não foi aceito pela Compesa por ser insuficiente e não seguir os padrões da companhia. Ressaltou que os tubos de 100mm instalados são pequenos demais para a demanda, sendo necessário substituir os por manilhas de grande porte para garantir a fluidez. O secretário informou que a prefeitura finalizou um projeto estrutural após estudos de topografia, solo e lençol freático. Ele anunciou que a primeira etapa da obra de devolução, que contemplará as duas ruas atrás do posto de saúde, entrou em processo de licitação no dia da audiência. Explicou que, por lei, a prefeitura deve seguir o rito licitatório, o que pode levar de dois a três meses para o início da execução. No entanto, em resposta a questionamentos, esclareceu que está sendo adotado um modelo de dispensa de licitação para agilizar o processo devido ao caráter de urgência, transferência o trâmite para cerca de um mês. Rafael defendeu que, embora a prefeitura atue com caminhões de hidrojateamento para desobstruir a rede, essas são apenas medidas paliativas. A solução real virá com o projeto por etapas, que incluirá pavimentação e paisagismo futuramente. As instruções que a gestão também possui projetos em fase de evolução para resolver a falta de drenagem na estrada que dá acesso à comunidade, problema que também não foi previsto quando a via foi pavimentada anteriormente. Ao final, Rafael reforçou a importância da parceria técnica com a Compesa e a BRK para validar os projetos e garantir que uma nova obra não volte a apresentar problemas para os moradores. O vereador Jonas Pessoa interveio para questionar a demora de um processo licitatório comum, argumentando que, por se tratar de uma situação de calamidade pública, a prefeitura deveria adotar a dispensa de licitação para acelerar o início das obras. Ele também falou sobre as medidas para a Estrada do Pitanga, que sofre com alagamentos constantes. Em resposta ao vereador, Rafael esclareceu que o modelo adotado pela prefeitura para agilizar o atendimento à população é, de fato, o de dispensa de licitação. Sobre a Estrada do Pitanga, ele informou que já existe um estudo e projeto de devolução em evolução, pois a pavimentação anterior da via foi feita sem prever o escoamento das águas. O presidente Maguila retomou uma palavra técnica para reforçar que, embora o apoio da Compesa e da BRK fosse bem-vindo, as empresas "devem muito a Igarassu" por não terem cumprido metas de saneamento em 2012. O Sr. Vereador Maguila encerrou a audiência definindo os próximos passos práticos:



## Câmara Municipal de Igarassu

### Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

---

Procurar formalmente a Caixa Econômica Federal, a Compesa e a BRK para somar esforços financeiros e técnicos. Monitorar a execução da primeira etapa das obras anunciadas pela prefeitura. Apoiar a busca por recursos junto ao programa Minha Casa Minha Vida para quebrar os erros estruturais do conjunto. A sessão foi finalizada com um agradecimento à prefeita Elcione Ramos pela decisão de iniciar as obras e com a oração de um Pai Nosso. - O Sr. Presidente propõe que seja marcada audiência com a direção da caixa econômica, que foi o financiador; pede ajuda do representante Compesa para marcar audiência, a fim de pedir recursos para serem aplicados no projeto apresentado pela prefeitura. - O Sr. Vereador Jonatas fala que as soluções da prefeitura são para o futuro e não houve dispensa de licitação, questiona quais medidas para minimizar os impactos para o povo. - O Sr. Rafael diz que é um modelo de dispensa de licitação e até o final do processo a prefeita procurará parcerias para tornar possível os projetos.

**Considerações Finais:** -Após as falas, o Sr. Presidente encerra a presente reunião. E para constar, eu, Ivangela Câmara Barbosa, mat. 0034, lavrei a presente ata, que vaiassinada pelo Presidente e Primeiro Secretário da reunião, de acordo com o que estabelece o Regimento Interno da Câmara Municipal de Igarassu, Casa de Duarte Coelho, em 5 de maio de 2026.

---

#### Assinatura da Mesa Diretora da Sessão

---

**Presidente:**

Valdemir Nunes de  
Souza / PSD

---

**1º Secretário:**

JEFFERSON  
ALBUQUERQUE DA  
SILVA / UNIÃO

---

**2º Secretário:**

Everson Cavalcanti  
Araújo / SD